





7º ANO

Instituto Educativo do Juncal

2

Índice

 Indice 			3
 Introdução 			5
 Recursos Hídricos 			6
 Espaço Lusófono 			8
 Recursos Hídricos no Mundo 			9
 Guiné-Bissau 			
Síntese sobre a Guiné-Bissau		11	
Recursos Hídricos na Guiné-Bissau		12	
Alguns rios da Guiné-Bissau		13	
Rio Geba	13		
Rio Corubal	14		
Rio Cacheu	15		
Rio Farim	15		

Índice

Síntese sobre alguns rios		17	
Rio Geba	17		
❖ Rio Buba	17		
Rio Cacheu	18		
Rio Corubal	18		
A Reter		19	
 Brasil 			20
Síntese sobre o Brasil		21	
Recursos Hídricos no Brasil		23	
Curiosidade: Lenda das Amazonas		24	
Os vários nomes do rio Amazonas		26	
Amazonas e Negro		28	
Encontro entre as águas do Amazonas e Negr	'O	29	
 Conclusão 			32
 Bibliografia 			33
210110614114			رر 4

Introdução

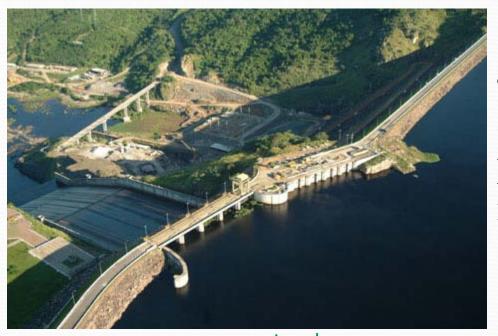
No âmbito do Concurso promovido pela SHIRH decidimos participar, uma vez que no ano passado, o mesmo grupo já tinha participado.

Este trabalho irá ser apresentado em forma de texto e com algumas imagens sobre o tema para apresentar.

Neste trabalho poderemos aprofundar os nossos conhecimentos pelos RECURSOS HÍDRICOS NO ESPAÇO LUSÓFONO e também investigar um pouco sobre este.

O grupo escolheu a Guiné-Bissau e o Brasil.

Recursos Hídricos



Barragem - exemplo de um Recurso Hídrico

Os Recursos Hídricos são as águas superficiais ou subterrâneas disponíveis para qualquer tipo de região ou bacia.

As águas subterrâneas são o principal reservatório de água doce, disponível para o Homem.

* APROXIMADAMENTE 60% DA POPULAÇÃO MUNDIAL TEM COMO PRINCIPAL FONTE DE ÁGUA OS LENÇÓIS.

Recursos Hídricos

• Exemplos:



- Barragem;
- Termas;
- Oceanos;
- Mar;
- Nascentes
- Lagoas;
- Lagos;



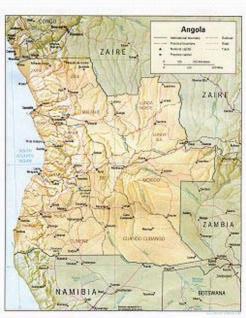


Espaço Lusófono

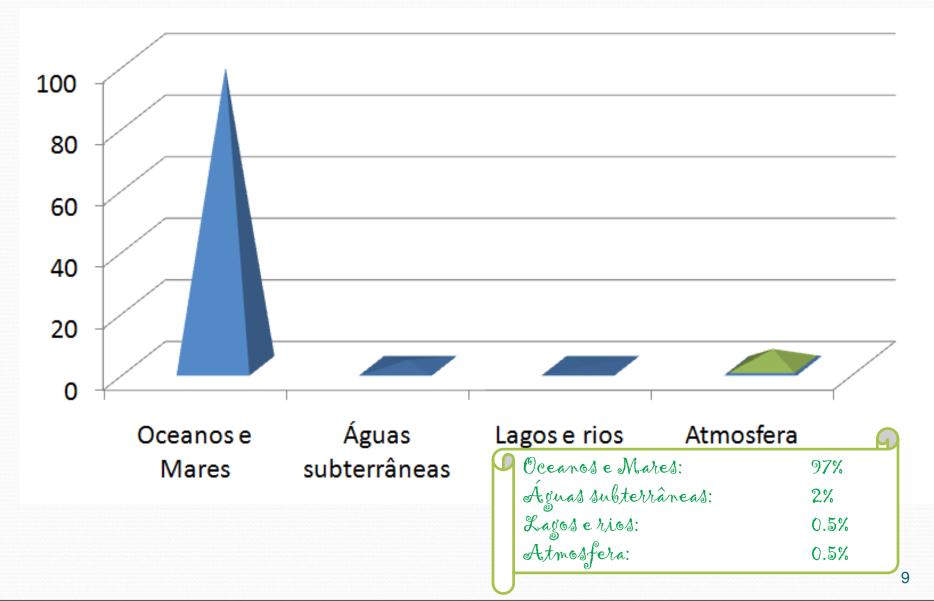
O espaço lusófono é constituído por vários países nos quais se fala a nossa língua, o português.

Existem vários países:

- ✓ Portugal;
- ✓Cabo Verde;
- √Guiné-Bissau;
- ✓São Tomé e Príncipe;
- ✓Angola;
- ✓ Brasil;
- ✓ Moçambique;
- ✓Timor-Leste.



Recursos Hídricos no Mundo



Guiné-Bissau

Síntese sobre a Guiné-Bissau

- A localização Geográfica da Guiné-Bissau é na zona Ocidental da África. Virada para o oceano que banha Portugal, o Oceano Atlântico: entre o Senegal (na zona a Norte) e a Guiné Conakry (na zona a Sul).
- O território é formado por uma parte continental e cerca de 40 ilhas e ilhéus do arquipélago dos Bijagós.
- Na zona administrativa a Guiné-Bissau está dividida em 8 regiões + Bissau.
- As principais cidades deste país são: Bissau capital -, Bafatá, Gabú, Canchungo, Catió, Cacheu e Buba.
- Tem algumas praias: Varela (a Norte), Cassumba (a Sul) e as ilhas do arquipélago dos Bijagós.

Recursos Hídricos na Guiné-Bissau

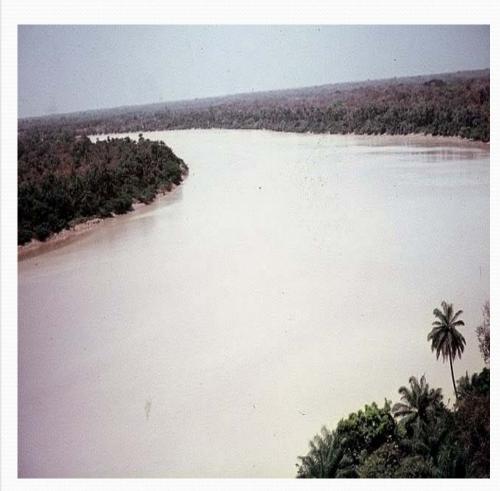
Existem alguns rios na Guiné-Bissau:

- √Rio Geba,
- ✓ Rio Buba,
- ✓ Rio Cacheu,
- ✓ Rio Corubal,
- √Rio Farim...



- O Rio Geba é o maior rio da Guiné-Bissau. É um rio de planície, caudaloso na época das chuvas – de Abril a Outubro.
- É uma via de comunicação para com o país.
- Nos terrenos das suas margens, pratica-se a agricultura (sobretudo o arroz).
- Desagua no Oceano Atlântico por um largo estuário junto à sua capital, Bissau.
- Na altura do Ultramar, as zonas mais interiores do Rio Geba foram palco de diversas operações militares.

Rio Geba





- O Rio Corubal é um rio da Guiné.
- O Corubal tem o seu início na Guiné-Conacry e desagua no estuário do rio Geba.
- No mês de Fevereiro de 1960, aquando da travessia do rio Corubal pelo exército português em retirada de territórios situados na margem esquerda, deu-se aquele que ficaria conhecido como o DESASTRE DO CHECHE, que provocou a morte a 47 militares portugueses.

Rio Cacheu ou Rio Farim

- O Rio Cacheu é um dos rios mais extensos da Guiné-Bissau.
- Nasce perto da fronteira norte com o Senegal perto do Rio Geba.
- Corre para oeste e passa em Farim, alarga-se num estuário em cuja margem sul se encontra a localidade de Cacheu.

- É um rio de planície, de águas vagarosas e de grande caudal na época de chuva.
- É navegável a grandes navios, até 2.000 toneladas, em cerca de 97 km, o que faz do rio uma importante via comercial para o interior da Guiné-Bissau.

Rio Cacheu ou Rio Farim



Síntese sobre alguns rios

Rio C	eba visto de satélite
Foz	Oceano Atlântico
Países	Guiné Senegal Guiné-Bissau

	Rio Buba	visto de satélite
Comprimento	(aproximadamente)	257 km
Foz		Oceano Atlântico
País		Guiné-Bissau

Síntese sobre alguns rios

	Rio Cacheu	visto de satélite
Comprimento	(aproximadamente)	257 km
Foz		Oceano Atlântico
País		Guiné-Bissau

	Rio Corubal	visto de satélite
Comprimento	(aproximadamente)	560 km
Foz		Rio Geba
Países		Guiné Guiné-Bissau

A RETER...

- A Guiné-Bissau, tal como muitos países do mundo estão a sofrer consequências devido à subida das temperaturas.
- Alguns cientistas dizem que brevemente os Guineenses sofrerão algumas consequências, como por exemplo o aumento dos períodos de seca.
- Também dizem que provavelmente no ano de 2080 a temperatura média subirá, pensasse que poderão ser 3,7 graus centigrados no Verão (de Dezembro a Fevereiro) e 4 graus centigrados no Inverno (de Junho a Março).



Síntese sobre o Brasil

- A localização Geográfica do Brasil é na América do Sul, um país bastante grande. Virado para o oceano Atlântico, faz fronteira com 10 países:
 - Guiana Francesa;
 - Suriname;
 - Guiana;
 - Venezuela;
 - Colômbia;
 - Peru;
 - Bolívia;
 - Paraguai;
 - Argentina;
 - Uruguai.

Síntese sobre o Brasil

- O território é formado por uma parte continental e poucas ilhas.
- O país está dividido em cidades, das quais as mais conhecidas são as seguintes:
 - São Paulo;
 - Rio de Janeiro;
 - Brasília capital.
- Tem bastantes praias.
- É um país com muitos turistas e emigrantes.

Recursos Hídricos no Brasil

Existem alguns rios no Brasil:

- √Rio Orenoco,
- √Rio Negro,
- √ Rio Amazonas,
- ✓ Rio Madeira,
- √Rio San Francisco,
- ✓ Rio Paraná...

Curiosidade: Lenda das Amazonas

Na Grécia antiga – muitos anos antes de Cristo nascer) contavam-se histórias sobre grupos de mulheres que montavam a cavalo, manejavam o arco e a flecha com grande perícia e viviam sozinhas, nunca admitindo a presença de homens nas suas terras. A essas mulheres dava-se o nome de Amazonas e os aventureiros que ousavam embrenhar-se em regiões desconhecidas, só de pensar que podiam encontrá-las, tremiam de medo, pois era certo e sabido que não escapariam com vida!

Curiosidade: Lenda das Amazonas

Mas, no ano de 1540, Francisco Orellana (espanhol) fez uma viagem de exploração na América do Sul e percorreu aquele grande rio que atravessava a mais misteriosa das florestas. Ao avistar nas margens grupos de índios com ar aguerrido e cabelos longos, julgou ter encontrado o reino das Amazonas de que tanto ouvira falar. Foi daqui que veio o nome do Rio e da Floresta.

Os vários nomes do Rio Amazonas

O rio Amazonas nasce nas maiores montanhas da América do Sul, que se chama Cordilheira dos Andes. A nascente é no Peru a 5,5 km de altitude. Os Incas só conheciam uma parte deste grande rio e chamavamlhe Apurimac.

As águas descem doa Andes e misturam-se com as de um outro rio denominado rio Urubamba. Juntos formam um único curso de água a que os índios das margens deram o nome de Ucayali.

Os vários nomes do Rio Amazonas

Dentro da floresta, numa zona mais abaixo, as águas do Ucayali unem-se às do rio Maranhão e este troço, para os habitantes do Peru chama-se Amazonas Peruano.

Ao entrar no Brasil, o rio volta a mudar de nome, passa a Solimões e desliza pelo interior da floresta até que chega perto da cidade de Manaus onde recebe as águas do rio Negro, um rio enorme. Daí até à foz, no Oceano Atlântico é conhecido pelo nome mais famoso, rio Amazonas.

Amazonas e Negro

Durante muito tempo julgou-se que o Amazonas era o maior rio do mundo em volume de água, em caudal. E que o mais comprido era o rio Nilo, após as medições, que não foi um trabalho nada fácil para os cientista, chegaram à conclusão que o rio Nilo era o segundo maior rio do planeta e que em primeiro lugar ficava o Amazonas. Desde a nascente, no Andes até à foz, no Oceano Atlântico, mede mais de 7000 km!

O Amazonas e os seus afluentes banham uma área terrestre de cerca de 4 milhões de km².

Encontro entre as águas do Amazonas e Negro

O encontro das águas do Amazonas com as do Negro é magnifico. A cor destas é diferente: a do Amazonas é barrenta e mais clara, a do Negro é límpida e escura.

Encontram-se perto do local onde hoje se ergue a cidade de Manaus e, ao contrário do que é costume não se misturam logo, correm lado a lado durante cerca de 11 km mantendo sempre as cores repectivas.

A certa altura o Amazonas empurra as águas do rio Negro para a margem e só a partir daí a cor se torna uniforme.

Encontro entre as águas do Amazonas e Negro

Os cientistas descobriram à pouco tempo por que motivo as águas não se misturam logo que se encontram.

E os motivos são os seguintes:

- ✓velocidades diferentes;
- ✓ temperaturas diferentes;
- ✓ materiais que transportam em suspensão diferentes.

Encontro entre as águas do Amazonas e Negro

O Amazonas desliza a 10km/h, tem uma temperatura de cerca de 22 graus e arrasta areias e pedaços de rocha das margens.

O Amazonas é mais lento, corre a 2 km/h, é mais quente e tem uma temperatura média de 28 graus. Não arrasta detritos das margens mas tem o fundo cheio de plantas subaquáticas.

Conclusão

Ao longo da elaboração deste trabalho pudemos aprofundar os nossos conhecimentos em relação a este tema e o que mais nos fascinou foi o espírito de investigação e pesquisa, porque ficamos a saber sobre temas que nos eram alheios. Geralmente, achamos que não existe falta de água no mundo, mas água potável não existe em grande quantidade. Na nossa opinião, foi-nos útil a realização deste trabalho, pois adquirimos muitos outros conhecimentos dos quais não fazíamos ideia.

Bibliografia

• Internet:

- > <u>www.wikipedia.org/wiki/Recursos_h%C3%ADdricos</u>
- > www.ana.gov.br
- > www.lusoafrica.net
- > www.wikipedia.org/wiki/Rio_Geba
- > www.wikipedia.org/wiki/Recursos h%C3%ADdicos
- <u>www.wikipedia.org/wiki/Categoria:Rios_da_Guin%C3%A9-Bissau</u>

• Livros:

- > Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada: "Uma aventura na Amazónia", Editorial Caminho, 2009
- Maria João Matos e Raul Castro: "À Descoberta" (Manual de Geografia do 7º ano), Santillana Constância, 2006